

279

ONTOGENIA DO RUDIMENTO SEMINAL EM DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO SCHINUS L. (ANACARDIACEAE): ÊNFASE TAXONÔMICA. *Daniele Munareto Rodrigues, João Maecelo Santos de Oliveira, Jorge Ernesto de Araujo Mariath (orient.)* (ULBRA).

O gênero *Schinus* apresenta o tipo de folha e inflorescência fundamentais para sua caracterização, inclusive para sua antiga divisão em dois subgêneros *Duvaua* e *Euschinus*. Atualmente, devido a confirmação de sobreposição dos caracteres citados, a utilização dos subgêneros não é mais aconselhada. Assim, o presente trabalho pretende mostrar diferenças ontogenéticas entre duas espécies de subgêneros distintos, que pode permitir a retomada da discussão sobre a validade dos subgêneros *Duvaua* e *Euschinus* para o gênero *Schinus*. O material foi fixado em FAA 50% e incluído em hidroxietilmetacrilato. As seções foram realizadas em micrótomo de rotação Microm e observadas em microscópio óptico Olympus BX 41. *Schinus terebinthifolius* apresenta folha composta e *Schinus polygamus* folha simples. Com relação à ontogenia do rudimento seminal, *S. terebinthifolius* mostra o crescimento deste órgão em direção à base da cavidade locular, e o surgimento do tegumento interno é simétrico dorsoventralmente. Em *S. polygamus* o crescimento do rudimento seminal ocorre contra a parede da cavidade locular, e o surgimento do tegumento interno é assimétrico dorsoventralmente. Embora o estudo tenha pequena abrangência em relação ao gênero *Schinus*, sugere-se a retomada da discussão sobre a utilização de subgêneros para o mesmo com base na ontogenia dos rudimentos seminais, além dos tipos foliares e das inflorescências. (Subvenção CNPq)